ANO 31. TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1951 N.º 10.226

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Portugueses de Longe

Aproveito a oportunidade que me traz o centesimo décimo quarto aniversário da fundação do Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro para mais uma vez louvar esse grande e patriótico instituto de cultura, obra sempre vitoriosa e sempre eficiente das gentes lusiadas na metrópole do Brasil. Foi em 14 de Maio de 1837 que dois portugueses de generosa iniciativa e de ampla e lucida visão o inauguraram. Seus nomes, que não devemos esquecer, porque lembrá-los nos honra: — José Marcelino da Rocha Cabral e António José Coelho Lousada. Auxiliando-os, encorajando-os, acompanhando-os fraternalmente, a colónia em peso, suponho que já então, como hoje, sem discrepancias nascidas quer de diferenciações ideológicas, quer de antagonismos pessoais, quer de qualquer outro motivo de maior ou menor importancia. Todos por um e um por todos, o que sempre acontece, aliás, fora e longe da terra natal aos homens da nossa grei. Um agudo e profundo sentimento de civismo presidiu e, através do tempo, se mantém, á iniciativa admirável. Basta dizer que a Biblioteca do Gabinete Português de Leitura é riquissima e que a ela recorrem frequente e proveitosamente os próprios brasileiros. Nas suas salas têm-se realizado conferencias e palestras educativas, e por elas têm passado as personalidades mais eminentes do Brasil, coladorando em sessões publicas ou em manifestações e trabalhos docentes de alto valor. E que, sem restrições de nenhuma espécie, ali têm sido acolhidos brasileiros e portugueses, dos mais variados credos e opiniões politicas. Os directores sucessivos da benemérita associação buscaram e souberam sempre dar-lhe o prestigio que a impôs ao respeito geral. Dia a dia ela tornou-se, obedecendo ao critério sábio e lucido dos fundadores, num organismo de primeira importancia na vida da cidade, ao lado dos mais belos e uteis estabelecimentos culturais do Rio de Janeiro.

Registe-se, ainda, que o seu exemplo foi contagioso: — nas principais povoações do Brasil outros gabinetes foram fundados, inspirando-se e baseando-se nos mesmos principios, e efectuando identicas missões. Lares portugueses são igualmente pródigos de hospitalidade para estes e para os nossos amigos brasileiros do Rio, da Baia, de Pernambuco, em suma, de todos os centros populacionais onde existem e desempenham a sua amorável tarefa.

Em nada se diminuirão o significado e a importancia de outras instituições portuguesas no estrangeiro colocando em lugar primacial os serviços prestados pelos Gabinetes Portugueses de Leitura. São nucleos poderosos de convivencia sincera e desinteressada, elos fortes e indestrutiveis de aproximação intelectual e moral. Não fazem propagandas tendenciosas, não endeusam ninguém, não descem a retaliações ou rivalidades mesquinhas. Vivem num ambiente de serena e livre concórdia, e de tal maneira praticam as intimas e perenes virtudes do nosso povo:—espirito de tolerancia e de justiça, de simpatia humana e de fraternidade social. Portugal neles patenteia a sua antiga e tradicional democracia actuante — herança persistente do passado, perspectiva arejada do futuro.

JOÃO DE BARROS

Na Praça do Império, em frente dos Jerónimos, estão já a erguer-se as tribunas destinadas aos convidados que assistirão ao desfile militar que se efectua no próximo dia 28, em homenagem á memória do marechal Carmona. Essas forças incluem uma coluna blindada e motorizada, parte da qual, efectuou, hoje, no local, um breve exercicio, para controle da marcha. No local tem-se procedido, também, á instalação da aparelhagem sonora que funcionará durante a cerimónia

A participação dos Estados Unidos na defesa da Europa segundo o senador Taft

ARDEN (Nova York), 22 — O senador Robert Taft, usando da palavra no jantar anual da «Assembleia Americana», que se coloca sob os auspicios da Universidade de Columbia, defendeu mais uma vez a ideia de que os Estados Unidos deveriam organizar uma poderosa marinha de guerra e uma força aerea de grande envergadura, ao mesmo tempo que deveriam limitar quanto possivel os contingentes militares terrestres. Segundo aquele senador, os americanos não poderiam defender a Europa, a não ser que os próprios europeus nêsse dominio tomassem a iniciativa. O senador Taft afirmou: «Parece haver entre alguns europeus a ideia de que se não enviarmos tropas terrestres para a Europa não assumiremos a parte que nos cabe no mais perigoso de todos os planos. Entendo, por esse motivo, que o envio de alguns contingentes militares para a Europa se justifica. Mas não podemos permitir a nós próprios que sentimentos de afecto por outras nações nos afastem da nossa própria politica de segurança». Segundo Taft, os Estados Unidos devem continuar ligados aos ingleses por uma «aliança amistosa» e dar ás nações da Europa Ocidental toda a ajuda que fôr de desejar. «Mas não podemos, disse o senador, fazer incidir todos os nossos esforços ou envolver quase todo o nosso poderio numa luta no continente europeu sem incorrer em grande perigo, da mesma maneira que não podemos invadir a China».

Apoiando a sua tese favoravel á intervencão aeronaval na China, o senador Taft disse:

«Notem que os ingleses não hesitaram em servir-se da ameaça de intervenção armada na Persia a fim de protegerem os seus jazigos de petróleo, sem se preocuparem com o perigo certo de uma intervencão russa naquele país, facto este que bem poderia acarretar a terceira guerra mundial. Os russos assinaram um tratado de assistência mutua com a Persia análogo ao que concluiram com a China».—(F. P.).

A posição dos Estados Unidos no conflito anglo-persa

(Por Jean Davidson)

WASHINGTON, 22. — Entendem nos circulos governamentais americanos que não têm sombra de fundamento as censuras proferidas pelo secretário do chefe do Governo do Irão ao acusar o Departamento de Estado de fazer intervenção nas questões internas da Pérsia numa conferência com os jornalistas estrangeiros, ontem, na capital daquele país.

Dizem nos referidos círculos que o Governo americano adoptou desde início do conflito entre o Governo persa e a companhia «Anglo-Iranian Oil C.º» uma atitude perfeitamente neutral, limitando-se a manifestar o desejo de que se chegasse a um acordo satisfatório para ambas as partes em conflito, a recomendar a ambas que procedessem com paciência e moderação para bem de todos e a fazer saber que não poderia ficar indiferente se por qualquer forma a U. R. S. S. obtivesse acesso aos petróleos do Irão. Uma atitude deste género de modo algum constitui uma intervenção, afirmam os círculos americanos, antes manifesta o desejo de que a querela se não envenene e dela não venha a resultar uma «nova questão coreana».

Aliás, o Governo americano nunca deixou de manifestar que atribui grande importancia aos petróleos do Irão e aos vários problemas do Médio-Oriente. Posto isto, os observadores da capital americana estão em crer que o Governo do Irão, ao queixar-se duma «intervenção americana», pensa mais nas disposições que os dirigentes americanos tomariam se se verificasse impossibilidade de entendimento entre Teerão e Londres, do que propriamente na presente actuação do Governo dos Estados Unidos, que continua a esperar que o problema tenha solução amistosa.

Além disso, lembra-nos círculos autorizados de Washington que o Governo americano recomendou desde inicio a Londres que considerasse a nacionalização da industria petrolifera do Irão como um facto consumado irrevogavel, e que por conseguinte negociasse novo acordo que tivesse esse facto em linha de conta.

Por outro lado, o Governo do Irão sabe perfeitamente, sem a menor necessidade de aviso prévio da capital americana, que a remessa de quaisquer quantidades de petróleo para a U. R. S. S. não poderia ser considerada uma «atitude amistosa» pelas nações signatárias do Pacto do Atlantico— entre as quais se encontram os Estados Unidos.

De qualquer modo, porém, o Governo americano entende que se chegou á altura de tratar de consolidar a defesa da região mediterranea, de maneira que os Estados Unidos se preparem para qualquer eventualidade na Europa ou em qualquer outra região do Mundo. Por esse motivo têm as autoridades militares feito sentir a necessidade de incluir entre as nações

(Continua na página central)

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

Os partidos preparam-se para a batalha eleitoral

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 22.—A Assembleia Nacional efectua hoje a sua ultima sessão da actual legislatura. Muitos deputados estão já nas suas circunscrições, preparando a campanha eleitoral e os aparentamentos. As candidaturas são numerosissimas. No sábado, foram apresentadas onze listas de candidatos no departamento do Sena. Existem quinze partidos politicos que reivindicam a qualidade de partido nacional, quer dizer, que esperam poder apresentar listas de candidatos seus em pelo menos trinta departamentos e que pedem de harmonia com a lei a possibilidade de se aparentar. Alguns desses quinze partidos politicos, em boa verdade, eram quase inteiramente desconhecidos há poucos dias. Figuram entre estes o partido comunista dissidente e o partido «pétainista», que teriam podido suscitar agitação se se tivessem formado um pouco mais cedo. A grande maioria dos futuros deputados será recrutada entre os partidos conhecidos, que mesmo assim são seis.

Haverá dois partidos com grande numero de votos. Talvez tivessem a maioria, se os seus eleitores se juntassem. São a União do Povo Francês e o Partido Comunista. Aliás, o novo sistema eleitoral recentemente aprovado foi concebido com o propósito de evitar que estas duas fracções da oposição se viessem a juntar e tornassem ingovernável a próxima Assembleia. Nos termos da nova lei eleitoral, poderão os partidos da actual coligação governamental servir-se do aparentamento para obter no plano parlamentar a maioria que porventura lhes faltar no plano eleitoral propriamente dito.

No entanto, os partidos da maioria governamental são em numero de quatro: Partido Socialista, Movimento Republicano Popular, Partido Radical e

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O GRITO DA CARNE

ADÚLTERA

UMA DAS PRODUÇÕES MAIS MARCANTES DO MODERNO CINEMA ITALIANO

CLARA CALAMAI e ROLDANO LUPI numa flagrante história de corações atormentados e de terras desprezadas da Natureza

com **SONJA HENIE**

2 FILMES MONUMENTAIS que Filmes Albuquerque ESTREIAM

Amanhã

NOS CINEMAS

ODE'ON

PALA'CIO

Uma alegre Comédia Musical
Uma história de esfusiante graça entre bailados da mais espectaculosa beleza

A CONDESSA DE MONTE CRISTO

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

Animador FILIPE PINTO
Hoje: Noite Popular

Fados Castiços—por Natividade Pereira, Fernando Farinha, Maria José da Guia, Armando Dias e Ivete Pessoa. Canções por MODESTO MAIA. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos

Maria José da Guia

SEXTA-FEIRA

AMALIA

(A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO)

N. B.—*AMÁLIA* CANTA ÁS 11 HORAS E Á 1 HORA DA MADRUGADA.

MARIA VITÓRIA

HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e ás 23 h.
Sensacional êxito da revista popular

PARADA DA ALEGRIA

com a vedeta **Juanita Cuenca, Teresa Gomes,** Eugénio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes **Maria Amélia Marques** e **Mimi Gaspar.**

APOLO

Só até Domingo, 27

UMA SEMANA COM PREÇOS POPULARES
A GLORIOSA REVISTA POPULAR

AGUENTA-TE ZE'!

EM DUAS SESSÕES - ÁS 20,30 e 22,45
COM OS QUERIDOS ARTISTAS
Irene Isidro-Laura Alves-António Silva
Ribeirinho-Barroso Lopes-Carlos Alves, etc.

AVENIDA

Hoje às 21,30

Ultimos dias do extraordinário êxito

Está lá fora um inspector
de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto

com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

Aura Ribeiro

O ESTRIBO

T. da Queimada, 4. T. 30658

Almoços, jantares, ceias

Aura Ribeiro

•

MANUEL FERNANDES

os dois inigualáveis artistas no fado castiço. Boa cozinha e bom fado só no ESTRIBO

CAVE DO

CAFÉ PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
TRIPAS A MODA DO PORTO

EDEN

TALMA FILMS apresenta na próxima **6.ª FEIRA**

O FILME MAIS NOTAVEL DE *YVONE DE CARLO*

em TECHNICOLOR

A Noiva do Corsário

com PHILIP FRIEND e ROBERT DOUGLAS

DUELOS! ABORDAGENS! MUSICA! COMICIDADE!

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

ESTREIA SENSACIONAL
NO PALCO, ATÉ DOMINGO:
JEAN SABLON
Na tela, a hilariante comédia
Motorista à força
com RED SKELTON

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

A comédia de John Ford
1.º Prémio de Locarno
O azar dum valente
com Dan Bailey e Corinne Calvet
«Matinées» diárias

Se desejar em sua casa, todas as semanas, as graças do «SEMPRE FIXE», faça uma assinatura. 3 meses 10$00.

EDEN

Telef. 20768
A's 21.30

2.ª semana sensacional
Crepúsculo dos Deuses
com William Holden e Glória Swanson
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã
Últimas exibições
Alguém deixou este mundo
com Virginia Mayo, Viveca Lindfords e Edmond O'Brien
A's 18.15 (preç. reduz.): O mesmo programa

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

A farsa de permanente gargalhada
Pamplinas na Lua
com **BUSTER KEATON**
o homem que nunca ri

SÃO JORGE

SESSÕES as 15-18-21.30
A maravilhosa comédia em tecnicolor
Três Palavrinhas
com Fred Astaire e Vera Ellen
Gerald Shaw apresenta «O Festival da Grã-Bretanha»
Plat. 54153 - Bal. 54154

ODEON

ÀS 21 e 15

PALACIO

ÀS 21 e 15

Despedida do extraordinário programa
O Tigre Real e Tumulo indio
Em exibição completa

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO ENORME!
Montana, terra proibida
com Errol Flynn e Alexis Smith

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Pânico
Passado cruel

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A cidade abandonada
Encanto da mocidade

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A HERDEIRA
O Valentão das Duzias

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
A Legião do Deserto
com Dana Andrews

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE E TODAS AS NOITES NUM GRANDIOSO ÊXITO!!!

A CELEBRE ATRACÇÃO HUNGARA
KALTAY y PREISZ

O GRACIOSO CONJUNTO
BALLET MARYBEL

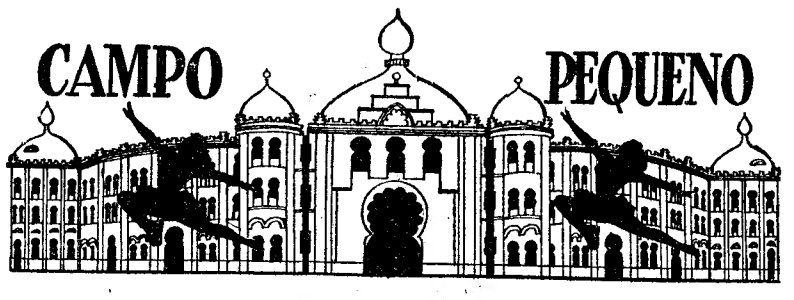
PERLA LEVANTE - LUIZA ROYO - LIDIA LUSITANA - HERM. MONTIJO
BELEN CRUZ - SALOME - CARMEN LARA
Conchita del Vale - Mary Olivares - Carmen Irigoen - Araceli Pena - Mary Pily

MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA

ARCADIA

COM O CANTOR CASSAGNE

CAMPO PEQUENO



HOJE, às 21.30 ● ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

da mais surpreendente maravilha do século XX

"Holiday on ice"

(Sonho e magia sôbre o gelo)

O espectáculo que arrasta e empolga multidões

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7 e na Praça do Campo Pequeno

***

Amanhã

Espectáculo extraordinário promovido pelo Sporting Clube de Portugal, Sociedade Campo Pequeno e «Holiday on ice» a favor da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos Públicos. Os srs. marcadores devem levantar as suas marcações para êste espectáculo e para o de 5.ª feira até às 19 horas de hoje e 14 horas de ámanhã, findo o que as marcações serão postas á disposição do público.

2.ª semana **CAPITOLIO**

MONTANA

TERRA PROIBIDA

(EM TECHNICOLOR)

com **ERROL FLYNN**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — em últimas representações, a grandiosa peça italiana

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

Sábado, 26, estreia da comédia de Benavente, trad. de Norberto Lopes

«O amor precisa de escola»

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telf. 25140

Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45

Telef. 2 0556

Exito extraordinário da sensacional obra de RAMADA CURTO

Multa Provável

com **ALVES DA CUNHA**, Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Semedo, Cremilda, Gusmão, Clarisse e Sarmento

---

OLIMPIA CLUB TRIUNFALMENTE PROSSEGUE NA SUA CARREIRA

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nós seus bailes e fantasias gitanas acompanhados à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com as gentis vedetas

MERCÉ escultural bailarina exótica e fantasista — CARMEN GIMENO

Ana de Miranda — Carmen Ubilla — Milita Martin e **Lilian de Nagy**

e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

EIS AQUI O ANUNCIO PROMETIDO!

UM FACTO EXCEPCIONAL!

DUAS MARAVILHOSAS ESTREIAS NUM MESMO PROGRAMA!

SEM AUMENTO DE PREÇOS!

RKO RADIO FILMES honra-se em oferecer

ESTE BRINDE EM HOMENAGEM E AGRADECIMENTO AO PUBLICO

QUE, TEMPORADA APÓS TEMPORADA, VEM ESGOTANDO TODAS AS SUAS ESTREIAS!!

RKO 5.ª FEIRA

POLITEAMA

Um acontecimento de sensação!

DOIS LINDOS ESPECTADULOS NUM SÓ!!!

EM TECNICOLOR

APÓS...

«O VALE DOS CASTORES»

e «A GATA BORRALHEIRA»

RKO APRESENTA

UM DOCUMENTÁRIO FORMIDAVEL! PELA PRIMEIRA VEZ EM IMPRESSIONANTE COLORIDO A **AFRICA** MISTERIOSA; AS MAIS TERRIVEIS TRIBOS; AS MAIS AUDACIOSAS CAÇADAS A'S FERAS, NUM REALISMO COMO JAMAIS FOI FILMADO! COSTUMES E RITOS QUE NENHUMA CAMARA TINHA CAPTADO! UM FILME PRODIGIOSO QUE ENCHERÁ DE PASMO A NOSSA CIVILIZAÇÃO E QUE PRECIPITA O ESPECTADOR EM PLENO CORAÇÃO DA SELVA, NA GRANDE AVENTURA

ESPLENDOR SELVAGEM

EM TECNICOLOR

VERSÃO PORTUGUESA

NA REALIDADE ESTE MARAVILHOSO DOCUMENTÁRIO **É UM AUTÊNTICO FILME** DUMA EXTRAORDINÁRIA RIQUEZA DRAMÁTICA E ESPECTACULAR!

RKO RADIO FILMES

O MESMO REALIZADOR DE **«A GATA BORRALHEIRA»**

Walt Disney

Oferece-nos agora outra preciosa criação no mais estonteante colorido e esfusiante de fantasia e de beleza! Musica lindíssima e uma técnica de assombro ao serviço duma primorosa obra-prima que vai encantar todos!

TERRA da FELICIDADE

EM TECNICOLOR

RESERVE DESDE JÁ OS LUGARES PARA SI E PARA TODA A SUA FAMILIA

A GRANDE ESTREIA DE ONTEM ENTRE VIBRANTES APLAUSOS

MAXIME

UM ASSOMBRO!

UMA DAS MAIS BRILHANTES PARELHAS NA ARTE DO BAILADO

ROCIO y ANTONIO

em criações da mais requintada beleza e do mais alto valor artístico

ERASTO AND HIS DANCERS

MARY SOL

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marlit - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

Musica constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX**

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

com a vocalista **TERESA MALDONADO**

ECOS

Sob o título, «Dois Problemas Crónicos», refere-se «O Século», de hoje, com a sua habitual energia, á caça e á pesca, no tempo do defeso. Trata-se de dois graves abusos dignos de severa e urgente repressão. Não se admite que, tão descaradamente, duas importantíssimas riquezas nacionais vão caindo, a pouco e pouco, no dominio dos rapinantes.

Que providências urge tomar?

Provado está que a Guarda Republicana, apesar dos seus bons serviços, não é suficiente para conter pescadores e caçadores furtivos. Necessita-se duma vigilancia e fiscalização que, sem contemplações de qualquer ordem, apareçam, em toda a parte, e procedam rápidamente. Com a brandura dos nossos costumes, não se consegue mais do que isto—eternizar um velho e enraizado mal.

■

Pensa realmente o Governo francês em retirar o marechal Pétain da ilha de Yeu, onde ele agoniza? Desejamos bem sinceramente que a notícia se confirme. O defensor de Verdun, para ser um valente soldado e um grande patriota, nunca pediu favores a ninguém.

Deu á França quanto possuia. Agora, que pouco ou nada tem do que mais estimava, parece que era uma bela ocasião para ele saber que a sua gloriosa pátria não é a Terra de Ninguém.

■

Numa bela tradução, impecávelmente feita por Carlos Queirós e Victor Buescu, apareceu, na «Colecção Bilinque», um livro de versos do altíssimo poeta romeno, Mihail Eminescu. Mircea Eliade escreveu um magnifico prefácio sobre o escritor e a sua obra. Todos os poemas são perfeitas joias literárias.

O esforço de aproximação, entre as duas literaturas—a da Roménia e a de Portugal—vai-se tornando cada vez mais intenso, graças ao simpático labor de Victor Buescu, professor da nossa Faculdade de Letras.

■

Na Pérsia, o petróleo está a produzir o mesmo efeito que o vinho nos países onde as boas pingas electrizam os arraiais. Já se fala em guerra e em armas atómicas. Provávelmente, não se chegará a extremos tais. Os persas que agora se amotinam como timidas ovelhas, quando se sentem perseguidas pelas vespas, encontram-se na fase da emancipação.

No seu entender, o estrangeiro é o inimigo.

Dá-lhes muita coragem a presença dum vizinho astuto e poderoso, que empunha a célebre lanterna de Diógenes, dizendo-lhes:

—«O caminho é por aqui...».

Poderão eles mover-se de modo que, sem sair do seu país, não se queimem com o seu próprio petróleo?...

■

O sr. dr. Julio Gonçalves fez ontem á noite uma interessante conferência, na Sociedade de Geografia, sobre «O Infante D. Pedro, o das Sete Partidas». Pretendeu abaixar um pouco o Infante D. Henrique, o Navegador, e exaltar o Regente, seu irmão. São coisas dos tempos: quando uns sobem, outros descem. Anos atrás, viu-se precisamente o contrário: Pedro mergulhava no ocaso, ao passo que Henrique ascendia ao Infinito.

Não se poderia conciliar tudo, retirando-os do balouço e assentando-os no lugar que compete a cada um?...

«Sempre Fixe»

Mais uma excelente edição publica amanhã o semanário humoristico *Sempre Fixe*, que festejou há dias a entrada no seu 26.º ano de existência, um quarto-de-século consumido a espalhar alegrias. Entre as várias secções, a desportiva merece destacar-se, pela graça esfuziante dos seus comentários ás actividades da semana. O desafio Portugal-Inglaterra é um assunto glosado em vários tons por V. Claro e pelo Repórter Moderno e Dinamico.

Na galeria das colectividades, fala-se do Casa Pia A. C., evocando-se as figuras de alguns «gansos» de nomeada. E, por ultimo, temos a primeira entrevista de Félix, o gigante de Cardiff e Liverpool, recolhida por Zeca Melão, com caricatura de Pargana.

ESTORIL E LISBOA

Se pretende alugar automóveis de luxo dos ultimos modelos, para viajar no Pais e estrangeiro, temos carros e motoristas com os documentos internacionais sempre prontos, consulte os preços da GARAGEM ALVAREZ.

TELEFONE 126 — ESTORIL

O aumento do consumo de sabão é um bom índice do estado sanitário

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge continuaram esta manhã e prolongar-se-ão pela tarde os trabalhos do curso de aperfeiçoamento, destinados aos subdelegados de Saude. A lição da manhã esteve a cargo do sr. dr. Juvenal Esteves, que, larga e objectivamente, falou dos aspectos epidemiológicos das doenças parasitárias cutaneas, apoiando as suas conclusões na estatistica da secção de dermatologia do serviço de doenças infecto-contagiosas do hospital do Rego, onde o conferente exerce funções.

O sr. dr. Juvenal Esteves principiou, então, por chamar a atenção para o facto de o movimento, durante os ultimos cinco anos—embora tenha aumentado no modo global—revelar uma diminuição progressiva que vai até 50 por cento, referentes a casos de doenças parasitárias, lembrando, ainda, que este movimento decrescente é paralelo com o das doenças venéreas. E, para fundamentar em parte esta observação optimista, o sr. dr. Juvenal Esteves comparou este fenómeno com aumento progressivo do consumo de sabão, facto que documenta o indice de melhoria, em matéria de higiene individual. Ao lado deste aspecto—acrescentou—é necessário verificar o crescente afluxo de doentes de «tinha», principalmente vindos dos meios rurais e piscatórios, aos centros urbanos de clinica desta doença. Por sua vez, correspondendo a esse apelo, verifica-se ser cada vez maior o movimento de estudos e investigações, levados a efeito pelas clinicas hospitalares e outros centros, no sentido de melhorar os métodos de tratamento e outros aspectos do problema, do ponto de vista sanitário.

Citou, em seguida, pormenorizadamente, as possibilidades clinicas e terapeuticas actuais, em particular, no que se refere aos novos aspectos do tratamento local da «tinha», os quais vieram simplificar a tarefa do médico, eliminando, ao mesmo tempo, as vicissitudes por que passava o doente.

Por fim, o sr. dr. Juvenal Esteves acentuou ser necessário caracterizar, com correcção, clinica e etiológicamente, cada um dos casos clinicos de pesquisa, assim como, disse, orientar a terapeutica em função das particularidades clinicas e evolutivas de cada caso.

Finda a lição, o curso seguiu do Instituto para o hospital Curry Cabral, onde a lição foi completada com a apresentação de alguns doentes.

Á tarde, já depois de encerrarmos o nosso jornal, efectuar-se-á uma nova sessão de estudos, sobre «Administração sanitária». Presidirá o director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e intervirão diversos subdelegados.

Os cirurgiões argentinos no hospital dos Capuchos

Os cirurgiões argentinos, prof. J. M. Ressano e drs. Nesi, Beheran e Iglésias—que trabalham em conjunto, constituindo uma das mais famosas equipas mundiais de cirurgia—estiveram hoje de manhã no hospital dos Capuchos, serviço 6, tendo procedido a uma operação de cancro do esófago. Assistiram á demonstração, além do director daquele serviço hospitalar, sr. dr. Alberto de Azevedo Gomes, o enfermeiro-mor dos H. C. L., sr. dr. Emilio Tovar Faro, e outros cirurgiões, atraídos pelo prestigio cientifico dos seus colegas argentinos.

O general Lopes da Silva visitou o regimento de Engenharia 1

O quartel de Engenharia 1, no Campo Grande, foi esta manhã visitado pelo administrador-geral do Exército, sr. general Frederico Lopes da Silva, o qual se fazia acompanhar pelo capitão de engenharia sr. Valente de Carvalho, pelo director do Depósito de Aquartelamento, major sr. Ribeiro da Costa, e por outros oficiais ligados aos serviços de obras militares.

O sr. administrador-geral do Exército foi recebido á entrada do quartel pelos 1.º e 2.º comandantes do regimento, respectivamente srs. coronel Eduardo Pires e tenente-coronel Teodoro Fernandes e demais oficiais. Após os cumprimentos, iniciou a visita a todas as dependencias da unidade, onde visitou os melhoramentos ali feitos recentemente, os quais têm contribuido para valorizar a unidade em relação ao conforto e bem estar das praças, assim como no que diz respeito á instrução militar que ali é ministrada.

O sr. general Lopes da Silva não ocultou a sua satisfação pelo que acabava de verificar quanto aos constantes progressos daquela unidade.

Depois da visita, comandantes e oficiais do regimento reuniram-se com a respectiva oficialidade num almoço de homenagem oferecido ao sr. general Lopes da Silva, o qual decorreu num ambiente muito amistoso.

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda jóia como garantia da Ourivesaria Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

Voltou hoje de Inglaterra a selecção de futebol

TAVARES DA SILVA

Tavares da Silva regressou hoje de Londres com os seus «rapazes». Conhecêmo-lo bem, com as virtudes da sua espontaneidade, o seu estilo de coração ao pé da boca, para sabermos o que foram as horas inquietas que viveu no desempenho da tarefa que lhe foi cometida de escolher um grupo de jogadores que pudesse representar o nosso futebol durante uma campanha de responsabilidade excepcional. Tavares entregou-se totalmente, com a maior devoção, a essa tarefa, vivendo-a com toda a vibração do seu temperamento franco e alegre—mas de alma e coração. Aplicou-se, meditou, decidiu, organizou. O comportamento de todos foi assinalado com louvor pelos nossos comentadores e pelos próprios críticos britanicos, em termos que se podem ter por unanimes. Mas não queremos deixar de registar as palavras que «O Mundo Desportivo», sob o título de «Tavares da Silva soube forjar a melhor selecção», dedicou ao seleccionador nacional—que tem para nós a qualidade particular de ser nosso querido camarada de trabalho:

«Dos êxitos, que o foram, da selecção de Portugal na Grã-Bretanha, não pode dissociar-se o seleccionador Tavares da Silva. Ele está intimamente ligado ás actuações da equipa—ás boas e más... Infelizmente, com a Itália, mau grado o seu desejo de acertar—que, em regra, todos reconheceram lealmente—Tavares da Silva soube reagir e operar as modificações que o momento aconselhava. Nessa sua resolução houve virtude, sem duvida. E dela saiu uma selecção que não será a melhor, mas que de ocasião era a «unica» que poderia satisfazer—uma vez que determinado elemento não alinharia.

A equipa nacional soube encarar com desassombro e entusiasmo, com animo e vontade, as contingências dificeis das duas ultimas saidas. Cremos, sinceramente, que o seleccionador contribuiu para esta exteriorização de fé e de optimismo do grupo de Portugal. Incutindo confiança aos jogadores, animando-os, criando-lhes um estado de espírito que lhes permitisse actuar em plena posse das multiplas faculdades que um desafio de futebol exige.

Não nos limitemos, pois, a louvar os seleccionados, ainda que estes sejam os protagonistas mais vivos do encontro... E se nos maus momentos da equipa se liga a ela o seleccionador—liguemo-lo também, e com maior razão talvez, aos seus bons momentos.

O seleccionador é, no fundo, quem forja a equipa. Vive com ela e para ela. Tavares da Silva, sabemo-lo, atravessou nas jornadas de Cardiff e de Liverpool horas de satisfação e de legítimo orgulho. Concordemos que teve sobejas razões para isso».

O regresso a Lisboa

O avião que conduz os jogadores portugueses saiu esta tarde de Londres e fez a viagem normalmente. Cedo se começou a juntar no aeroporto grande multidão de entusiastas, para saudar aqueles desportistas. O avião desceu no aeroporto pelas 16 e 15, produzindo-se manifestação de grande entusiasmo.

Os jogadores chegaram bem dispostos e manifestaram a sua satisfação pela viagem e pelos resultados obtidos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A junta de freguesia de Carnaxide enviou-nos os seus cumprimentos, que registamos penhoradamente, a propósito da colaboração que lhe foi prestada, quando da inauguração da sua cantina escolar em Algés.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Tende a agravar-se a questão do petróleo entre a Pérsia e a Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

do Pacto do Atlantico a Grécia e Turquia.

O Governo americano continua esperançado em que o conflito se resolva satisfatoriamente, e que para tal se conseguir o Governo inglês se decida a reconhecer a lei de nacionalização, tirando partido duma situação desfavorável em vez de dificultar a solução duma querela dificil de resolver.—(F. P.).

Reunião do Governo inglês

LONDRES, 22. — O Gabinete britanico estudou hoje a crise do petróleo persa, que se está a agravar. Não se recebeu ainda resposta á oferta de negociações sobre a nacionalização do petróleo persa, que a Grã-Bretanha renovou na sua nota a Teerão, no fim da semana.

Em consequência do secretário dos Negócios Estrangeiros, Herbert Morrison, estar de visita á Austria, o primeiro-ministro, Clement Attlee, dirige ele próprio a politica britanica nessa questão.

A rejeição pelos persas do pedido de arbitragem da Anglo-Iranian Oil Company, nos termos da concessão de 1933 não deu indicação final sobre a resposta á oferta da Grã-Bretanha de negociações entre os dois Governos. Porém, um acontecimento fez aqui prever a recusa de negociações nos termos sugeridos pela Grã-Bretanha:—A notificação feita á Anglo-Iranian pela Comissão do Petróleo Persa de entrega das suas instalações. Na sua nota, a Grã-Bretanha reserva-se o direito de apresentar a questão ao Tribunal Internacional de Haia, se forem rejeitadas negociações pela Pérsia.—(Reuter).

Manifestação em Teerão contra a nota da Grã-Bretanha

TEERÃO, 22 — Vai realizar-se hoje uma manifestação, na praça em frente do Parlamento, de protesto contra a nota da Grã-Bretanha.

Os manifestantes, cujo protesto foi anunciado na Camara dos Deputados, no domingo, demonstrarão, também, a sua oposição á sugestão do Departamento de Estado norte-americano para a Pérsia negociar sobre a questão com a Grã-Bretanha e permitir «a continuação da actividade da companhia petrolifera».

Hussein Makki, secretário da Comissão de Nacionalização do Petróleo Persa e da frente nacional do primeiro-ministro, Mohammed Mossadeq, anunciou a manifestação, num violento discurso, 24 horas depois da Grã-Bretanha ter enviado a sua nota.

Circulos britanicos desta cidade crêem que a Pérsia rejeitará a oferta da Grã-Bretanha, na resposta que poderá ser entregue hoje ao embaixador britanico, sir Francis Shepherd. Depois de receber a resposta sir Francis seguirá provávelmente, para Londres, para consultas.—(R.).

Abalos sísmicos em Espanha

UBEDA, 22—Ás 4, ás 5 e ás 6 e 40 horas, sentiram-se nesta cidade violentos abalos sismicos, que provocaram alarme e o receio de que se trata da entrada em erupção do que parecia extinto vulcão Nadin, vizinho da região onde mais se têm sentido os recentes tremores de terra. De Linares a Cabra registaram-se abalos de terra ás mesmas horas, saindo muita gente para a rua em trajos menores e transportando crianças e velhos nos braços.—(Efe.).

TERMAS DO VIMEIRO

FIGADO, RINS, BEXIGA, APARELHO DIGESTIVO E PELE

BALNEÁRIO

CLIMA SALUBRE E FRESCO

TERMAS, CAMPO E PRAIA COM ÓPTIMOS PESQUEIROS

Está aberto o Hotel das Termas

MARCAÇOES NA RUA D. ESTEFANIA, 183—LISBOA—TELEFONE 5 5477

Importante roubo
de algodões
num armazém do Porto

PORTO, 22 *(Pelo telefone)*.—A delegação nesta cidade da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão deu conta á P. S. P., em 14 do corrente, dum furto de rama de algodão brasileiro, no valor de cinquenta contos, levado a cabo no seu depósito de Matosinhos. No dia seguinte, e cerca das 3 e 30, agentes da secção de justiça daquela Polícia conseguiram surpreender, depois de terem entrado pelo telhado do referido depósito, e quando se preparavam para encher vários sacos, Humberto da Silva Ribeiro, morador no lugar de Prado, e António Pedro Correia, do lugar de Bouça.

Os dois confessaram e acrescentaram que tinham também tomado parte activa nos roubos: Daniel César da Cruz, Eduardo Pedro Correia e José da Silva Braga, e ainda mais dois indivíduos conhecidos pelas alcunhas de «Tigelinha» e «Armando Farmacêutico», todos de Matosinhos.

O algodão foi todo vendido a 14 escudos o quilo a Horácio Joaquim Pontes, residente no bairro do Changai, Castelo do Queijo. O Horácio, uma vez preso, disse ter vendido o algodão, a 19 escudos o quilo, a António de Oliveira, morador no Largo do Bom Sucesso, e a Benjamim Lima, da Rua de Santo Isidro.

O Oliveira vendeu-o depois, a 25 escudos, a José Pinheiro Cidras Junior, com armazém de sucatas na Rua Aníbal Cunha e este a João Francisco da Silva, residente em Urgezes, Guimarães.

Mas não ficou ainda por aqui, pois o Costa vendeu o algodão a 30 escudos o quilo á Fábrica de Fiação e Tecidos da Portela, da freguesia de Beleres, em Famalicão. Nesta complicada negociata ainda entrou António de Magalhães, da freguesia de Louros, Famalicão, que comprou 300 quilos de algodão ao Benjamim, os quais foram apreendidos na Fábrica Textil de Viseu, Lda., onde se encontravam para ser fiado.

TRIBUNAIS
Duas condenações na Boa-Hora

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva a que presidiu o juiz sr. dr. Marques do Carmo, respondeu hoje Delfim Carlos Martins Silvestre, de 26 anos, empregado no comércio e natural de Lisboa. De 1947 a 24 de Janeiro do ano corrente, o réu trabalhou nos Armazens do Chiado, com os livros de entrada e saída e de lançamentos, conseguindo praticar um desfalque, no total de 655.062$05 que lhe haviam sido confiados para diversos pagamentos, sendo ainda acusado de haver falsificado documentos.

O réu, que confessou em parte o seu crime e, pouco antes do julgamento, indemnizou os Armazéns do Chiado em 160.182$60, foi condenado em 5 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 7 anos e meio de degredo, mil escudos de imposto de justiça e 560 contos de indemnização áquela sociedade comercial.

Depuseram no julgamento três declarantes, cinco testemunhas de acusação e três de defesa.

—Na mesma audiência, também respondeu Francisco Celestino de Sousa, de 35 anos, o qual, quando caixa da Sociedade Comercial Abreu Louzal, Ld.ª, se apropriou da quantia de 182 contos, desde 1946 a 1950, além de ter falsificado a escrita da empresa. Foi condenado em três anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de cinco anos e três meses de degredo, cinco meses e dez dias de multa a 15$00, imposto de justiça no valor de 1.000$00 e no pagamento da indemnização de 183 contos.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO
da igreja de Santo Eugénio, em Roma

Seguiu para Roma, acompanhado de sua esposa, o arquitecto Luís Benavente, membro da comissão de construção da capela da Virgem de Fátima na igreja de Santo Eugénio, que será aberta ao culto no dia 2 de Junho. Aquele arquitecto é portador de diversos objectos de culto. O sr. cardial-patriarca segue no próximo dia 29, acompanhado dum famulo. Na mesma data seguirá o eng. Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, e no dia 27, o escultor Leopoldo de Almeida.

Uma palestra
do governador
de Macau
na reunião do Rotary

Sob a presidência do sr. Rutílio Tábuas Rodrigues, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Club de Lisboa. O sr. presidente dava a direita ao sr. comandante Albano de Oliveira, governador de Macau, e a esquerda ao sr. dr. Aloísio da Costa Chaves, bolseiro da colónia portuguesa no Pará, que vem ao nosso País procurar, nas bibliotecas, certos elementos necessários para dois livros de carácter histórico, que está a preparar.

Depois de o sr. engenheiro Julio Bastos ler o expediente, o sr. almirante Coucelo fez o elogio do sr. comandante Albano de Oliveira e da sua acção em Macau, numa época dificilima, em que aquele território pôde continuar a ser, numa zona de «tufões» de toda a natureza, um verdadeiro oásis de paz, de trabalho e de humanidade.

O sr. comandante Albano de Oliveira dissertou sobre Macau, essa terra que fica para lá tão longe e que, de vez em quando, vem falada nos jornais, por motivo da situação, como sempre, complicada, daquela zona. Lembrou que um governador de Hong-Kong classificou Macau de «Pérola do Oriente», dizendo que ela bem merece esse titulo de honra, não só pela sua beleza natural, como pelos seus monumentos e pelos seus edificios antigos, e pelo seu espectáculo de tranquilidade, de trabalho e de progresso, a atestar que a acção dos portugueses continua a ser dinamica. Evocou a nossa acção em Macau, desde que ali pusemos pé, pela primeira vez, em 1517, até ao periodo ininterrupto que vai de 1557 até, agora. Lembrou que Macau nos foi dada por termos desbaratado as grandes forças de piratas que infestavam as costas da China. Isso nos permitiu começar a construir a feitoria e, depois, igrejas, castelos e fortes, estes sempre preparados para a defesa contra ataques do mar, como o dos holandeses, em 1622 — pois com os chineses nunca tivemos verdadeiras questões, mas apenas episódicas questiunculas.

Recordou o tratado com a China, que assegura a «perpetuidade» da nossa soberania naquele território—que foi, não só o mais importante entreposto para o comércio com todo o Oriente, mas o centro exclusivo de propagação da fé (tanto da religião católica, como das outras)—verdadeiro «patamar» ante a porta da China, por vezes tão difícil de abrir. Salientou que, durante a dominação espanhola, nunca foi arriada em Macau a bandeira de Portugal, pelo que D. João IV mandou inscrever na sua divisa: «Não há outra mais leal», e deu á sua camara o nome de Leal Senado, que ainda hoje perdura.

—Através de quatro séculos—disse—Macau foi sempre um refugio politico e religioso, onde se desenvolveu uma admirável obra social e humanitária.

Falou da construção da Misericórdia e do primeiro hospital, para dizer que hoje existem ali muitos hospitais e numerosas obras com acção paralela á da Santa Casa, gastando-se, em assistência, oficial e particular, cerca de 18.000 contos por ano. Trata-se duma obra vastissima, que provoca a admiração de quantos visitam Macau.

—A explicação do «milagre» está nisto: somos humanos; temos coração.

Elogiou a acção do Rotary Clube de Macau, manifestando a sua satisfação pela recente inauguração da clinica anticancerosa no Pavilhão Lara Reis—a primeira no nosso ultramar.

Lembrou que o primeiro tratado sino-americano foi assinado, numa mesa de pedra, em Macau; salientou, que por ali, passam anualmente mais de 30.000 navios e 1.800.000 passageiros; referiu-se á recente sugestão para que ali se instale a grande delegação da Cruz Vermelha Internacional, para a troca de prisioneiros, de feridos, de correspondencia, de medicamentos, etc.; e terminou dizendo que, se os chineses são dificeis de compreender, os portugueses são os estrangeiros que os compreendem melhor.

Falaram ainda os srs. Rutílio Tábuas Rodrigues, professor Francisco Gentil—que se referiu á luta anticancerosa, a propósito da clínica macaense «Lara Reis»—e dr. Aloísio Chaves, que defendeu a ideia dum Estatuto Luso-Brasileiro que dê igualdade juridica aos portugueses no Brasil e aos brasileiros em Portugal.

O acto de posse
da Comissão executiva
da União Nacional
do Funchal

FUNCHAL, 22—Em sessão solene, que se efectuou esta manhã no palácio de S. Lourenço, o sr. eng. Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, que de Lisboa veio ontem de avião expressamente para esse fim, conferiu a posse á nova comissão distrital do Funchal, constituida pelos srs. dr. Agostinho Cardoso, presidente; dr. José Leite Monteiro, vice-presidente; eng. Jaime de Azevedo Pereira, secretário, e, também presidente da comissão concelhia; dr. Nuno de Vasconcelos Porto, vogal; e eng. Raul Andrade Araujo, também vogal.

Achavam-se presentes, além de todas as autoridades locais e de centenas de nacionalistas, todos os membros da comissão distrital cessante, que era constituida pelo sr. dr. João Figueira de Freitas, presidente da Junta Geral, e pelos deputados srs. drs. Alberto de Araujo e Gastão de Deus Figueira.

No acto da posse usaram da palavra os srs. eng. Cancela de Abreu e drs. João Figueira de Freitas e Agostinho Cardoso. O sr. eng. Cancela de Abreu, que principiou por dizer das gratas impressões que lhe deixaram as suas anteriores visitas á Madeira, agradeceu aos membros da comissão distrital cessante os valiosos serviços por largos anos prestados e aos da nova comissão a anuencia ao convite para a constituirem, assinalando o ambiente de inteira compreensão e de geral simpatia em que se levava a cabo este render da guarda.

A este respeito afirmou o sr. eng. Cancela de Abreu:

«Não temos que afastar um *partido* para empossar outro *partido;* na nova politica portuguesa desde 1926 que não há *partidos*. Não temos, na sucessão de uns, que dar o seu lugar a adversários; no campo nacionalista não há antagonismos, o serviço da Revolução cimenta-se em solidariedade. Quando uns tomam o lugar de outros, são apenas guardas que se rendem na mesma missão; são, quando muito, e é bom, de facto, que o sejam, novas tendencias ou novos critérios, novas sensibilidades ou novas preocupações, novas ansiedades ou novos impulsos, dentro do objectivo comum de engrandecimento e da continuidade nacionais».

Seguidamente, o sr. eng. Cancela de Abreu, depois de ter evocado comovidamente a personalidade do marechal Carmona e de ter traçado, com impressiva eloquencia, o elogio do sr. dr. Oliveira Salazar, concluiu, muito aplaudido, dizendo:

«Estamos no ano jubilar dos cinco lustres da Revolução Nacional e em vésperas da comemoração solene do 28 de Maio. Invoquemos o salvador impulso do Exército naquela hora de 1926, a nobreza da sua reacção, a sua abnegação na vitória. Lembremos os que nestes vinte e cinco anos souberam dar forma e corpo aos ideais e objectivos da Revolução. Pensemos naqueles que hão-de continuar e consolidar a tarefa pelos anos fora. Honremos a memória de Carmona, servindo Salazar. Em tudo encontramos estímulo e compensação; do passado nos vem a confiança no futuro, nesta hora histórica da Nação».

A Imprensa do Funchal continua a comentar desenvolvidamente a vinda á Madeira do sr. eng. Cancela de Abreu e a nomeação da nova comissão distrital, factos de largo alcance politico no meio.

O «Jornal», a esse propósito diz que se trata de «cargos honrosos, sim, mas principalmente cargos de grande responsabilidade», acrescentando:

«Por isso as pessoas que ocupam lugares de orientação nas comissões politicas da União Nacional têm de ser firmes nas suas convicções politicas e na sua formação nacionalista, intransigentes na defesa dos principios e magnanimos para com todos aqueles que de boa fé se aproximam dos nossos ideais».—(A. N. I.).

Especulação na venda
de jogo de lotaria

As brigadas da Intendência receberam ordens para agir contra a especulação que se tem verificado na venda dos bilhetes da Lotaria Nacional para o próximo dia 28. Foram já processados vários vendedores que especulavam em Lisboa e no Porto e, em Santarém, foi preso e enviado ao tribunal um especulador maior, a quem foi arbitrada a fiança de sete contos.

São interessantissimos os desenhos e legendas de Pargana na página desportiva que o SEMPRE FIXE publica amanhã.

A oficialidade
da G. N. R.
cumprimentou hoje
o comandante geral

Por motivo do aniversário da sua posse, o sr. comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, general Afonso Botelho, recebeu hoje os cumprimentos dos comandantes e oficiais que prestam serviço nas unidades de Lisboa, incluindo os regimentos de cavalaria e companhias rurais. Para isso reuniram-se ás 12 e 15, na sala da biblioteca daquela corporação os referidos oficiais, em nome dos quais falou o sr. brigadeiro David de Aiala, 2.º comandante, que felicitou o sr. general Afons Botelho e lhe dirigiu cumprimentos, afirmando que a acção desenvolvida durante anos pelo comandante-geral é bem conhecida dos poderes publicos. Referiu-se á recente homenagem da Lavoura e terminou por afirmar o desejo de todos continuarem a bem servir e a colaborar como verdadeiros amigos do seu comandante, dispostos a todos os sacrificios que lhes forem exigidos.

O sr. general Botelho agradeceu dizendo que muito o sensibilizava aquela homenagem já tradicional e referiu-se com palavras de simpatia ao esforço de todos os componentes da G. N. R. «Sendo uma compensação relativamente pequena—disse—todos trabalham para o seu engrandecimento contribuindo assim para manter a tranquilidade do nosso País». E terminou: «Um dia eu e outro dia os senhores havemos de deixar esta corporação. No entanto, levaremos a certeza de que cumprimos sempre o nosso dever e prestigiámos a Guarda Nacional Republicana».

Terminado o discurso o sr. general Afonso Botelho apertou a mão, um por um, a todos os oficiais.

Luis Reis Santos
foi aprovado em concurso, director do Museu Machado de Castro

O critico e historiador de arte, sr. Luís Reis Santos, concorreu há dias, em provas publicas, ao lugar de director do Museu Machado de Castro, de Coimbra.

O juri era presidido pelo dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, e dele fizeram parte o professor catedrático de Letras, dr. Manuel Heleno, e o sr. Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea.

Foi a primeira vez que se realizaram estas provas. O ilustre candidato foi aprovado com pleno louvor. O sr. Luís Reis Santos, entre variada bibliografia, é autor de um trabalho sobre «Grão-Vasco», que é considerado notável.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *Máxima*, 19º,7; *Mínima*, 15º; No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 18º,2; *Mínima*, 12º,8.

"MEIA" HORA
CONVIDA AS SUAS Ex.MAS CLIENTES A VISITAREM A SUA GRANDE FEIRA DE "SALDOS" DE MALHAS INTERIORES
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(AO CHIADO)

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
UM GRANDE EXITO! UM EXITO TRIUNFAL
OS BAILARINOS FANTASISTAS MARGOT & CHIWERTO
HERMANOS GOYA
GRANDE ATRACÇÃO ESPANHOLA
MARY ARILLA—MARGOT GALLEGO
CARMEN VEGA | LITA VIVIAN | TRIO MADRID
Os cantores da canção moderna
ELISA ISABEL — CARLOS ROCHA e FERNANDO LA RUA
As famosas orquestras
Caravana e Night And Day

Um bom médico
é o nosso melhor amigo. Não o esqueça. A Grande Ourivesaria da Moda tem prendas da mais distinta categoria.
Rua da Prata, 257

NINA
La Vedette Parisienne de la chanson
JANINE TOSCANE
Em pleno êxito — Reservam-se mesas
Telefone 27797
ENTRADA SELECCIONADA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

LISTA DOS PREMIADOS NO SORTEIO

da Campanha Gás realizada de 12 de Março a 21 de Abril de 1951

N.º	NOME	MORADA	MODELO	VALOR
	FOGÕES			
18	D. Maria Lidia Bastos	Rua Edison, 3,2.º E	E 13 E	1.870$00
83	Francisco Jorge de Carvalho	Rua Ivens, 8	E 13 E	1.700$00
118	Ernesto Ferreira da Costa	Rua Azedo Gneco, 6, 2.º	E 13 E	1.819$00
186	D. Augusta Eugénia Ferreira	Rua de S. Lazaro, 199, 3.º	150	1.650$00
227	D. Maria Antunes Santos	Rua Sousa Viterbo, 18, 1.º, E	E 13 E	2.200$00
268	Amaro José de Oliveira	Rua da Alegria, 61, 3.º	150	2.662$00
319	António Ribeiro	Rua Luz Soriano, 56, 4.º, E.	50	1.176$00
351	Raul Abreu dos Santos	Rua 48, Lote, 38, 3.º, D—Alvalade	E 13 E	2.200$00
448	D. Faustina Maria Teixeira	Rua Sampaio Bruno, 36, 3.º, E.	50	1.540$00
457	D. Irene Bragança Ramalho	Av. da Republica, 36, 3.º, D.-B.	E 13 E	2.200$00
				19.017$00
	FOGAREIROS			
23	Carolino da Cruz Silva	Rua do Andaluz, 10, 1.º	E 10	220$00
75	Teofilo de Carvalho	Rua Augusto Gil, 25, r/c., D.	E 10	200$00
				420$00
	ESQUENTADORES			
47	Albino António Freire de Andrade	Praça Luis de Camões, 22, 3.º, E.	Crucis	2.675$00
86	Pedro Felner da Costa	Rua dos Ferreiros á Estrela, 69, 2.º	Vaillant	3.630$00
131	Jorge Fernando Brandão	Av. de Roma, 25, 6.º, E.	C. E. L.	3.520$00
193	Fernando de Oliveira Alvarez	Rua Afonso Lopes Vieira, 10, 1.º D.	Crucis	2.530$00
211	Alvaro Graça Figueira	Rua 10, n.º 10, B.º Calç. dos Mestres	M. C. B.	2.327$50
				14.682$50
	UTENSILIOS DE COZINHA			
1	Luis das Neves	Rua Dr. Alberto Bramão, 8, 1.º, D.	2 Caçarolas	220$00
11	José Vicente Gomes	Rua Penha de França, 45, r/c., D.	2 Caçarolas	220$00
28	D. Natália da Conceição Gonçalves	Rua Rodrigo da Fonseca, 11, 3.º, E.	3 Frigideiras	260$00
				700$00

VALOR TOTAL DOS APARELHOS SORTEADOS: 34.819$50

Roga-se aos premiados o obséquio de comparecerem no «Serviço de Venda de Aparelhos», Rua do Crucifixo, n.º 57-5.º andar, a partir do próximo dia 1 de Junho inclusive, com o respectivo recibo de venda, a fim de serem identificados e reembolsados.

Em 3 minutos apague 8 horas de

FADIGA DOS PÉS

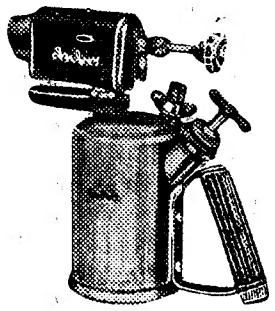
PARA aliviar os seus pés doridos — inchados pelo aquecimento e alquebrados por todo um dia de fadiga — nada age como um banho aos pés, saltratado. Desde que deite uma mão cheia de Saltratos Rodel na água do seu banho de pés, este torna-se curativo e bemfazejo, graças ao *oxigénio nascente* libertado por estes sais medicamentosos. Os pés são aliviados, "desfatigados", refrescados. Os calos e calosidades "derretem" pouco a pouco nesta água leitosa e torna-se fácil arrancá-los. Esta noite — depressa! — Um banho de pés com Saltratos Rodel!

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

A venda nas farmacias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

MAÇARICOS PARA SOLDADURAS RESISTENTES

Enders



Aparelhos de muito rendimento, reunindo os aperfeiçoamentos ultra-modernos, e fabricado com materiais de primeira qualidade, distinguindo-se pelas seguintes vantagens:

Construção apresentável, esmerada e resistente em latão pulido.

Carburador fundido e moldado a alta pressão, isento de poros.

Cabeça com tubos aspirais que garantem uma completa gasificação.

Regulador automático—Limpeza automática do bico.

Tampa de depósito com dispositivo de segurança com reacção automática.

Fácil manejo e acessivel a rápida limpeza.

Capacidades para 3/8 — 1/2 — 1 — 1,1/2 e 2 litros

FERROS PARA SOLDAR A GASOLINA

CONSTRUIDOS COM CARACTERISTICAS IGUAIS A'S DOS MAÇARICOS E MAIS:

Cabeça de liga especial resistente a alta temperatura, formada por uma peça separável do gasificador, de fácil substituição, para trabalhar como maçarico.

Revestimento protector permitindo utilizá-lo ao ar livre

Produtos da fábrica AUGUST ENDERS A. G. — Oberrahmede (Alemanha)

Representante e distribuidor para Portugal, Ilhas e Colónias

A SALLES PEDROSO

Rua da Prata, 185-2.º, Esq.—LISBOA — Telef. 26583 — Teg. ADROSO

Aparelho que satisfaz plenamente a maior exigência
Facilidade no fornecimento de todas as peças sobressalentes
Preferido em todo o Mundo para todas as aplicações

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CHEGOU!

Rasiercreme Dr. Seiferts

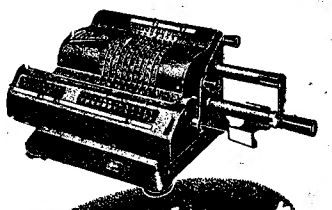
O CREME SABÃO PARA TODAS AS BARBAS

(PRODUTO ALEMÃO)

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

JULIO MATOS & C.ª L.DA

RUA DE CEDOFEITA, 477 • PORTO



CALCULE Rápida e fácilmente COM A MÁQUINA Multo

UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA CLASSE

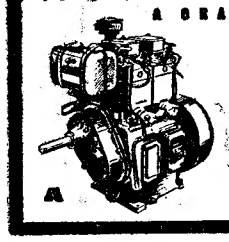
TODAS AS OPERAÇÕES DE CÁLCULO FEITAS COM ESPANTOSA FACILIDADE

Demonstrações sem compromisso

Representante: M. SIMÕES JR. — R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa; R. S.º António, 206-208 — Tel. 2 5582 — Porto

MOTORES "PETTER"

A GRANDE MARCA INGLESA



DIESEL — INDUSTRIAIS: 5-10-18-27-36 H.P. MARITIMOS: 10 H.P.

PETRÓLEO — INDUSTRIAIS 1,5 A 3-4-6 A 9 H.P.

ENTREGAS IMEDIATAS

DISTRIBUIDORES NO SUL DO PAÍS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXP. E VENDA: BOQUEIRÃO DO OURO, 38 (CONDE BARÃO)

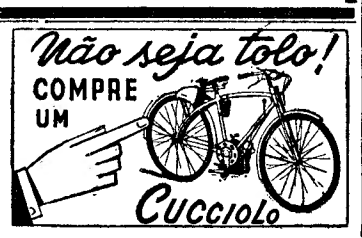
TELEFONE 64788 • LISBOA

Sapataria Coimbra

Contiua com o seu salão de vendas de belos SALDOS de Calçado para senhora desde 50$00, Calçado para homem desde 100$00.

RUA DO CARMO, 98-1.º

Não seja tolo! COMPRE UM



CUCCIOLO

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Criação

O seu seguimento por CAMINHO DE FERRO é assegurado em condições vantajosas, além do seu transporte ser feito em

GRANDE VELOCIDADE

1$50 POR TONELADA E QUILÓMETRO

Minimo pêso a considerar

100 QUILOGRAMAS

MEL

ao natural — centrifugado, 100 K. R. S. Julião, 110-2.º.

João Joaquim Leal

AGRADECIMENTO

Carlos Rodrigues Leal, Celeste Leal e mais familia, por só depois do funeral de seu pai e parente terem tido conhecimento do seu passamento, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, pedir desculpa de não terem podido informar do acontecimento todos os seus inumeros amigos, como era seu desejo, e ao mesmo tempo agradecer todas as atenções por eles manifestadas.

OEIRAS

✝

Alice Pinto Coelho

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamá-la á Sua presença e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 11 horas, para o cemiterio local.

AGENCIA FLORENTINO COELHO

Telefone, Oeiras 201

✝

Duquesa di Sorrentino Zileri dal Verme

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento em Assisi (Itália), e que manda celebrar amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na igreja do Lorêto, missa sufragando a sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

NAS CALDAS DA FELGUEIRA

Obtem-se magníficos resultados nos tratamentos de bronquites, asma, flebites, cansaços de coração e doenças de pele.

O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEÁRIO abrem no dia 1 de Junho — Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em Madrid continua a representar-se com grande êxito a comédia de D. Jacinto Benavente que vai subir á cena no Teatro Nacional com o título «O amor precisa de escola».

—Os espectáculos que a companhia de revistas do Teatro Sá da Bandeira do Porto estava a realizar no Teatro Variedades terminaram com o subito desaparecimento do seu empresário Avelino Carneiro. Todos os elementos artísticos seguiram ontem para o Porto, no comboio da noite. As viagens e despesas de hospedagem foram pagas pela Inspecção Geral dos Espectáculos.

—De Madrid, já regressaram a Lisboa todos os artistas da companhia portuguesa de revistas que não prorrogaram os contratos com a respectiva empresa.

—No Teatro Avenida, de Vila Real, dá hoje um espectáculo a companhia Hermínia Silva.

—O empresário Vasco Morgado, actualmente á frente da exploração do Avenida, tomou de renda o Teatro Monumental, a inaugurar na próxima temporada com uma categorizada companhia de comédia.

—Em Junho próximo, a companhia do Avenida partirá em digressão artística pelos arquipélagos dos Açores e Madeira.

—Os espectáculos de patinagem sobre o gelo devem estrear-se, no dia 25, no Palácio de Cristal, do Porto.

Primeiras exibições

«O azar de um valente», no Tivoli

Mary Loos e Richard Sale aproveitaram uma ideia de Sy Gomberg para um filme que John Ford realizou com a sua rara inteligência e no qual se conta a alegre história de um homem tido como cobarde e que se revela heroico no preciso momento. Casos como este, ou casos inversos, todos nós conhecemos, umas vezes sem honra nem proveito, como no filme, outras, nos da inversa, com fantásticas honrarias e benesses. As reacções psicológicas do protagonista são aconpanhadas no filme pela critica desenfadada a vários aspectos da vida americana, constituindo um espectáculo de bom humor, recomendável.

Dan Dayley, Corinne Calvert, Coleen Tousend e William Demarest contribuem para a categoria do filme, que tem bons complementos.—*Visor 58.*

«Asas da Juventude», no Olimpia

O Olimpia comemora o seu 40.º aniversário apresentando esta semana um filme espanhol, com António Vilar, nada mais nem menos! O famoso galã português, metido na pele dum aviador heróico e inconformista, entusiasma o publico com a sua juventude magnífica, inteligente e audaciosa.

«Asas da Juventude» é o título do filme de António Vilar, e no programa figura ainda outro de categoria, «Apunhalaram um morto», com um «cowboy» célebre, Charles Starrett, e vibrante interesse. Enfim, o Olimpia honra as suas tradições, as de Leopoldo O'Donell e de Sabino Correia continuadas por José O'Donell, brilhantemente.—*Visor 60.*

«Nossa Senhora de Fátima»

No «Lusitania-Expresso» seguiu ontem para Madrid um grupo de jornalistas que, a convite de Produções Anibal Contreiras e do produtor Cesareo Gonzalez, ali vai assistir aos trabalhos iniciais do filme «Nossa Senhora de Fátima». Dirige este filme o realizador espanhol Rafael Gil e representam as figuras das pastorinhas da aparição a italiana Inês Orsini, a protagonista de «Céu sobre o pantano», e Maria Dulce, a Maria do «Frei Luís de Sousa». Vicente Escrivá escreveu o argumento do filme, cuja produção está orçada em oito milhões de pesetas. Os exteriores serão rodados em Portugal, com cerca de cinquenta mil figurantes, e os interiores em Espanha, por estes dias.

O critico de cinema do «Diário de Lisboa», o nosso prezado camarada Artur Portela, um dos convidados dar-nos-á as suas impressões de Madrid.

Já foi este ano á Feira Popular?

Então vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver o novo quadro da deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...»

LEÓNIA MENDES na «Banhista antiga»

A Feira Popular já abriu! Já abriu no Coliseu. Se quer certificar-se desta verdade vá hoje e todas as noites, ás 21 e 30, assistir ao maravilhoso espectáculo teatral que é a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», com o seu quadro novo, *A Feira Popular*, a feira com toda a sua alegria, movimento, barracas típicas, tipos excêntricos, irmãs namoradeiras, foliões, numa verdadeira cavalgada de ritmo e sonho e graça. Vá ao Coliseu ver a Feira Popular.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove na parte Sul de Inglaterra e nas regiões do Norte e centro da França, por acção de um sistema frontal que se desloca para Nordeste. O tempo em Portugal mantém-se com céu encoberto e vento de Sudoeste bonançoso, fraca visibilidade, chuviscos e nevoeiros na faixa costeira, por influência de uma massa de ar quente e humido que se desloca para E-Nordeste. Há temporal na região do Atlantico que compreende os Açores, na parte Sul da Inglaterra e 500 quilómetros a Oeste da costa portuguesa, por influência de uma depressão centrada a cerca de 900 quilómetros a Oeste do cabo Finisterra e de um sistema frontal associado.

Espera-se que este sistema frontal atinja Portugal na próxima noite e agrave as condições actuais do tempo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente, céu geralmente encoberto, vento Sudoeste moderado, tornando-se forte para a noite, especialmente nas regiões do Norte do País, chuva e temperatura sem alteração apreciável. Melhoria do tempo, a partir do meio dia de amanhã.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Beethoven; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Enciclopédia; 22, Variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio teatro; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «Tosca», de Puccini; 23 e 15, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da «APA»; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Talismã; 21 e 15, Diálogos; 21 e 30, Programa dos associados; 22, Porcelanas; 22 e 15, Recital de composições de Cruz e Sousa; 22 e 45, Orquestras; 23, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Te 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3439); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas. 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa. 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 2117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.o Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do —Rua Nova do Almada. 71 (Tel. 3 0522)

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 15, no Museu de Arte Antiga, o sr. dr. Fernando Capecchi faz uma conferência sobre «Roma monumental: a basílica de S. Pedro», a qual será acompanhada de projecções.

Também amanhã, ás 18 e 30, o sr. Witcomb, director da Casa de Inglaterra, faz, no Instituto Britanico, a sua anunciada conferência sobre «O conto como forma literária».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

PARA O ESTRANGEIRO partiu há dias, o conhecido Rei das Meias, sr. Eugénio Farinha, que se fazia acompanhar de sua esposa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	684$	686$
Consolidado 3 % T. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 1/2 T. 10	861$	861$	862$
Centenários 4 %	2.005$	2.003$	2.007$
Ob. Tesouro 1943	—	953$	—
Externas 1.ª série	—	1.235$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.235$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	145$	144$	147$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.850$	3.850$	3.900$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	909$
Ultramarino cp. T. p....	—	622$	640$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.198$	1.205$
Mundial...	—	1.300$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	131$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	139$	138$	139$
Alto Alentejo cupão ...	150$	143$	153$
Industrial Aliança... ...	—	—	320$
Portugal e Colónias ...	281$	280$	283$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.103$	1.107$
Colonial de Navegação	—	870$	970$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	1.115$
Port. Tabacos cupão ...	329$	328$	329$
Tabacos Portugal cupão	—	392$	398$
União Eléctrica Port. ...	184$	183$	185$
Cassequel	1.033$	1.032$	1.035$
Agrícola das Neves ...	—	1.010$	1.040$
Agricultura Colonial ...	—	595$	605$
Açucar de Angola... ...	—	2.872$	2.900$
Buzi	140$	139$	140$
Cabinda	—	125$	—
Ilha do Principe	—	—	1.420$
Zamoézia T. de 25 ...	125$	125$	125$
Moçambique	185$	184$	185$
Electrica das Beiras	1.300$	1.295$	1.300$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	508$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	96$	98$

. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1773

O cortejo alegórico da queima das fitas realizou-se hoje em Coimbra

COIMBRA, 22 *(Pelo telefone)*.—Milhares de pessoas deslocaram-se hoje a Coimbra, para assistir ao Grande Cortejo alegórico da «Queima das Fitas»—o mais imponente de todos, organizado por estudantes portugueses que, á hora a que telefonamos, vem deslizando da nova Avenida da Cidade Universitária, onde foi a célebre Rua Larga.

Fez-se a tradicional queima do «grelo», após cujo acto os quartanistas receberam, dos seus padrinhos, os quintanistas, as pastas que sobraçarão até ao final das festas.

As janelas do longo percurso estão ornamentadas com ricas colchas, que lhes dão um aspecto cheio de beleza, e donde se debruçam lindas mulheres que, lançando flores e serpentinas sobre o cortejo, se associarão á alegria da rapaziada.

A multidão delira com o espirito e a graça dos estudantes, que se manifestam na sua indumentária, nas suas atitudes e nas alusões á vida universitária e de Coimbra, que abundam nos carros alegóricos, nalguns dos quais a arte se revela exuberantemente.

Os quintanistas encorporam-se com chapéu alto e badine.

O cortejo dispersará no Largo da Portagem, e os estudantes continuarão a dar largas á sua alegria...

EM TRÊS LINHAS

O jogo Portugal-Bélgica, previsto para o dia 17 de Junho, deverá realizar-se no Estádio Municipal de Braga.

///

220.352 injecções foram dadas, nos dispensários do Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos, em 1950.

///

Chegou hoje ao Tejo o petroleiro da Armada «Sam Braz», com carregamento de combustíveis liquidos.

///

O calcetamento da Rua Alexandre Herculano junto dos carris está em péssimo estado. Não haverá, então, maneira de solucionar o problema de conservação das ruas por onde passam os «eléctricos»?

DE LUTO

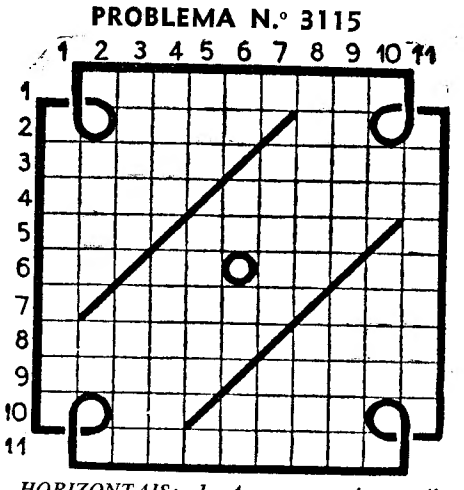
D. Maria da Natividade Cristóvão

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Natividade Cristovão, casada com o sr. Luís Cristóvão, sapador bombeiro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, do Sanatório Popular, para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3115



HORIZONTAIS: 1—Apareceram á superfície. 2—Tipo de navio. Artigo (pl.). 3—Mamífero carnívoro dos pases boreais. Margarida (fam.). 4—Parte imaterial do ser humano. Laminas. 5—Escalvada. Pequeno lago. 6—Nota musical. Gemido. Conjunção. No caso de. 7—Criptogamicas aquáticas. Voeja. 8—Espinha dorsal. Comer a refeição da noite. 9—Canal subterraneo nas minas. Configuração. 10—Pronome pessoal. Lérias. 11—De que não há memória.

VERTICAIS: 1—Domaram. 2—Abala. Aspecto. 3—Apoia. Do lado de cá. 4—Ampla. Arrende. 5—Localidade do concelho de Alenquer. Serva de categoria superior nas tribos germanicas da Idade-Média. 6—Popa. Suspenda. Campeão. O lado do vento (náut.). 7—Tartamudos. Tempo do verbo ir. 8—Furtou. Filtrai. 9—Alberga. Tem por assunto. 10—Concede. Ecoam. 11—Içaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3114

HORIZONTAIS: 1—Ajaezareis. 2—Arrumou. 3—Encampar. Til. 4—Patroa. Cuida. 5—Atoa. Frender. 6—Só. Asiália. Mó. 7—Duquesa. Aval. 8—Amuai. Atraca. 9—Tai. Rosicler. 10—Pessoas. 11—Ressoassem.

VERTICAIS: 1—Cepas. Datar. 2—Nato. Uma. 3—Jacto. Aqui. PS. 4—Arara. Sua. Rés. 5—Ermo. Fiei Oso. 6—Zupa. Ras. Assa. 7—Ama. Cela. Tios. 8—Ror. Uni. Arcas. 9—Eu. Tida. Valse. 10—Ide. Mace. 11—Solar. Olaré.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESFALQUE DE 150 CONTOS—Á Policia Judiciária queixou-se José António Garcia dos Reis, morador na Rua do Lumiar, 40, contra um individuo com quem constituiu sociedade num estabelecimento de mercearias e café e a quem acusa de ter praticado um desfalque de 150 contos, conseguindo ainda, em nome da firma, géneros cujo valor desconhece e levou para outro estabelecimento. Por motivo destas e doutras irregularidades morreu um irmão do queixoso.

FURTO DE BICICLETAS—Á mesma Policia queixou-se Valentim Afonso, residente na Rua Marcos Portugal, 6, rés-do-chão, contra três individuos que furtaram do seu estabelecimento duas bicicletas e mais uma que estava á porta, e um relógio de ouro e vários objectos, tudo no valor de doze contos.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu hoje, no hospital de S. José, Duarte Má Cabelo, de 78 anos, da Chamusca, que ontem ali foi colhido por um automovel.

COLHIDO POR UMA TABUA — Morreu hoje, no hospital de S. José, José Francisco Henriques, de 44 anos, empregado no comércio, residente na Rua da Padaria, 15, 3.º, que, ontem, foi colhido por uma tábua, que caiu duma camioneta, na Travessa de Santo António da Sé.

DOENÇA SUBITA

Recolheu, sem fala, á sala de observações do hospital de S. José, Américo Silva Fernandes, de 21 anos, morador na Rua do Terreirinho, 58-A, soldado recruta 33-51, do Grupo de Especialistas de Artilharia, de Paço de Arcos, que, na Rua Augusta, foi acometido de doença subita.

A morte do marechal Carmona

Exéquias em Barcelos

BARCELOS, 22.—(Pelo telefone).—Por iniciativa da Camara Municipal, realizaram-se hoje, na igreja matriz, solenes exéquias, por alma do marechal Carmona. Além do presidente do Municipio, sr. Mário Miguel Gandará Norton, e dos vereadores, viam-se, no templo, literalmente cheio, todas as pessoas representativas desta cidade, bem como diversas entidades em destaque na diocese de Braga e muito povo. Fez o elogio funebre do saudoso presidente o padre Pinto Carneiro, de Coimbra, tendo a parte coral estado a cargo de alguns elementos do Seminário e do Orfeão de Braga.

As missas de amanhã

Amanhã, pelas 11 horas, reza-se, na igreja matriz de Cascais, missa de «requiem», promovida pela respectiva Camara Municipal; e, em Vila Real, o bispo daquela diocese presidirá a exéquias, que começarão ás 10 horas, na Sé Catedral.

O regresso de Mountabatten

LONDRES, 22 — Chegou ontem á noite de avião a esta capital, Lord Mountbatten, proveniente de Lisboa.—(F. P.).

Diminuiu o ímpeto

da ofensiva chinesa na Coreia

e as tropas das Nações Unidas

reconquistaram algumas posições

TOQUIO, 22. — Contra-ataques das Nações Unidas fizeram hoje diminuir o impeto da ofensiva chinesa na Coreia. O mar de morte dos comunistas, na segunda fase da sua ofensiva da Primavera, amainou ao longo de toda a frente. Os seus ataques menos violentos foram classificados num comunicado do 8.º exército de «intensidade muito menor do que a anterior», «desprezíveis» e causando «pouca perturbação» e «falta virtual de oposição».

Tropas das Nações Unidas avançaram até á margem Sul do rio Imjin. Patrulhas aliadas efectuaram reconhecimentos no Oeste do sector central e, em alguns casos, foi comunicado que unidades chinesas estavam a retirar para o Norte.

O comunicado do 8.º exército diz que no sector oriental, os ataques comunistas diminuiram de agressividade contra a 2.ª divisão dos Estados Unidos. Os comunistas mantiveram ataques com efectivos de até um batalhão, no sector sul-coreano, no flanco direito da 2.ª divisão, porém sem a intensidade anterior.

O comunicado acrescenta que esses ataques estão a perturbar pouco os sul-coreanos.

No Oeste do sector central, onde os chineses efectuaram apenas esforços ligeiros para perfurar a linha das Nações Unidas, anteriormente, patrulhas aliadas encontraram resistência cada vez menor.

Forças sul-coreanas, a Sueste de Changgong, seguiram a retirada dos comunistas com um avanço limitado, com falta virtual de oposição. Na parte oriental deste sector, tropas americanas, tentando atravessar o rio Hongchon, foram alvejadas por violento tiro comunista, da margem Norte. A Norte e a Noroeste de Hongchon, porém, a actividade comunista era desprezível, efectuando os aliados as suas patrulhas a seu bel-prazer.

Duma maneira geral, os chineses não apareceram até 8 quilómetros, na área ao Norte de Seoul, durante o dia. Neste sector, os chineses só puseram em campo grupos de efectivo até uma companhia, para acções retardadoras, com excepção de a Noroeste de Seoul, onde os comunistas lançaram algumas granadas contra colunas aliadas e se disse que a resistência estava a aumentar.

Forças blindadas aliadas percorreram toda a margem Sul do rio Imjin, patrulhando território abandonado, partindo do qual os comunistas, há alguns dias, tencionavam lançar um assalto geral a Seoul. Tropas das Nações Unidas avançaram até 11 quilómetros, na área ao Norte de Seoul, quando entraram em Munsan e Uijongbu, sem luta. Na área de Munsan, sul-coreanos dispersaram um batalhão comunista, que tentava deter o seu avanço.

A Leste, as tropas das Nações Unidas atacaram, ao Sul de Changgong, forçando os comunistas a retirar em direcção ao rio Pukhan. A principal dificuldade dos aliados, nesta área, foi manter o contacto com os comunistas, que retiraram rapidamente, limitando-se a travar breves escaramuças retardadoras.

Os chineses bombardearam os aliados com peças de 105 mm., por curto tempo.

No sector oriental, os comunistas mantiveram pressão diminuida, mas «contra-ataques defensivos» americanos estavam a manter firme a linha a Leste de Chunchon.(—R.).

Posições reconquistadas

FRENTE DA COREIA, 22 —Os ataques lançados por várias unidades sul-coreanas, durante a noite, obrigaram o inimigo a abandonar a testa de ponte que tinha instalado na margem Sul do Pukhan, ao Sul da cidade de Chang-gongni. Os sul-coreanos reocuparam desta maneira as posições que tinham sido obrigados a abandonar, por sua vez, há três dias.—(F. P.).

*

FRENTE DA COREIA, 22.—Observaram-se grupos inimigos a Nordeste e Sueste de Soksari, onde parece que os comunistas tencionam prosseguir o seu avanço.

As tropas aliadas que se encontram na costa oriental efectuaram um movimento de recuo para novas posições defensivas.

No resto da frente, a Oeste e ao centro, unidades aliadas continuaram a efectuar avanços limitados sem encontrar oposição importante. Só ao Sul e Sueste de Hangye é que as tropas das Nações Unidas foram alvejadas esta manhã pelo inimigo. A artilharia amiga dispersou neste sector uma forte concentração de tropas que se preparavam para o ataque.—(France Presse).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 22.—O comunicado do 8.º exército distribuido esta manhã confirma que forças das Nações Unidas atingiram ontem Munsan, só deparando com moderada oposição.

Em contrapartida, no sector que fica a Les-Sueste de Chang-Gongni, unidades americanas esbarraram com teimosa resistência. Na frente da 2.ª divisão americana, os ataques do adversário perderam intensidade, embora continuem a fazer certa pressão nas posições da O. N. U.. Na frente oriental, as unidades sul-coreanas continuam a sustentar ataques limitados da parte do inimigo.—(F. P.).

Os efeitos devastadores de uma nova arma

ALGURES, NA COREIA, 22. — Uma nova arma, aperfeiçoada apenas alguns dias antes de iniciada a ultima ofensiva chinesa, contribuiu para conter o assalto comunista. Observei-a em acção. Um comandante americano deu a ordem e 10 chineses, que avançavam em direcção ás defesas americanas, no vale do Pukhan, desapareceram numa massa de chamas. Essas chamas elevaram-se a 60 metros de altura e abrangeram 80 metros quadrados do terreno. Espalhou-se sobre a área uma grande nuvem de fumo. Não restavam vestígios dos chineses na superfície do terreno devastado. Os pormenores da nova arma são ainda secretos.

O major-general Backshear Bryan, comandante da 24.ª divisão dos Estados Unidos, declarou, em 16 de Maio, que, da próxima vez que os comunistas atacassem as linhas aliadas, deparariam com «algumas armas absolutamente novas».—(R.).

Herriot apela

para a união

de todos os republicanos

(Continuação da 1.ª página)

Independentes (os antigos moderados da III Republica). Cada um deles, apesar dos aparentamentos, faz o seu próprio jogo. Crêem muitos observadores que os independentes e os radicais da tendência daladierista (por oposição aos herriotistas, que presentemente estão a dirigir a coligação governamental sob a orientação de Henri Queuille e Edouard Herriot) sairão com maior força desta liça eleitoral.

Os prognósticos são por enquanto muito dificeis, porque a situação dos vários partidos ainda não está suficientemente esclarecida. Os candidatos poderão indicar os seus aparentamentos até á próxima sexta-feira. Sómente a partir desse dia será talvez possivel discernir as várias posições que tomam os partidos.—(F. P.).

Herriot vai apelar para a união de todos os republicanos

PARIS, 22—Nos circulos politicos, espera-se com muito interêsse o discurso que fará esta tarde ou á noite o presidente da Assembleia Nacional, Edouard Herriot, ao serem definitivamente encerrados os trabalhos da legislatura. Com efeito, esta formalidade tradicional que dá o sinal, antes das eleições legislativas, para a dispersão dos deputados, parece dever exceder, este ano, e grandemente, o recinto do Palácio Bourbon e revestir, no plano nacional, grande significação.

Edouard Herriot não se contentará, como é da praxe, em analizar o balanço do trabalho legislativo feito sob a sua presidência há quatro anos e oito meses. Segundo personagem da IV Republica, o presidente da Assembleia considera que tem em grande parte a responsabilidade do futuro do regime e das instituições.

No congresso nacional do seu partido,—o Radical—, a semana passada, Herriot convidou os amigos politicos a fazerem um só bloco, tendo em mente as próximas eleições, com os partidos da coligação governamental para realizar contra as duas oposições—comunista e gaulista — uma especie de «Frente Republicana».

Tudo leva a crer que Edouard Herriot repetirá esse convite, ao falar, desta vez, a todos os deputados cessantes da maioria governamental.—(F. P.).

Vem aí a «Gata Borralheira»

da Africa do Sul

JOANESBURGO, 22.—A «Gata Borralheira» da Africa do Sul, uma jovem estenógrafa de 18 anos, de nome Joan Fower, que ganhou o concurso promovido pelo «Sunday Express» desta cidade e pela R. K. O., parte na quinta-feira, de avião, para Lisboa, para começar a viver o seu sonho de rapariga pobre, a quem se permite por algum tempo realizar quanto lhe apetece. Joan Fower é uma das mais bonitas raparigas da Africa do Sul e permanecerá um dia em Lisboa, onde chega na sexta-feira. Seguirá, depois, para Nice, onde estará uma semana. E' portadora de uma saudação do presidente de Joanesburgo para o «maire» de Nice.—(Lusitania).

O GENERAL GASPAR DUTRA

visitará em breve Portugal

RIO DE JANEIRO, 22. — Um diário desta cidade informa que o ex-presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, irá á Europa dentro de dois meses, visitando a Itália, depois a França e, finalmente, Portugal. Conta demorar-se em Lisboa.—(F. P.).

A transferência

de Pétain

da ilha de Yeu

não pode realizar-se

devido ao seu estado

PORTO JOINVILLE, 22.—A recente publicação dum boletim de saude do marechal Pétain, primeiro divulgado depois da grave crise atravessada pelo ancião durante o mês de Abril, e a notícia da próxima chegada a esta ilha de três sumidades médicas, os professores Leão Binet, Jorge Goumel e Carlos Richer, chamam de novo a atenção para o prisioneiro do Forte de la Pierre Levée, cujo estado, mais uma vez é objecto de boatos alarmantes. Na realidade, nada se produziu que justifique inquietações particulares, excepção feita duma ligeira recaída rapidamente vencida pelo ancião há uma semana. Segundo a sr.ª Pétain, o estado do prisioneiro continua estacionário. «O marechal passa o melhor possível—acrescentou. Alimenta-se ligeira mas regularmente e as suas noites são calmas. Mas embora a sua vigorosa constituição e os cuidados dedicados lhe tenham permitido vencer uma dupla congestão e três recaídas sucessivas, seria ilusório acreditar que estes «milagres» se podem repetir. Estou preparada para tudo, pois meu marido tem agora 95 anos. E' uma «doença» de que ninguém o pode curar».

Parece, com efeito, que a extraordinária longevidade do prisioneiro não deve prolongar-se para além dum tempo que se calcula geralmente em semanas. Embora Filipe Pétain não esteja atacado de qualquer doença organica, dá-se a entender aqui que se apaga lentamente de velhice na cama donde já não sai.

Apesar de muitissimo observado pelas autoridades competentes da cidadela, sabe-se pela esposa que o ancião já não pode ser transportado. A sr.ª Pétain afirmou-o hoje, apesar do desejo que tem exprimido até agora de ver seu marido autorizado a terminar os seus dias numa região mais temperada.

Pergunta-se, pois, na ilha de Yeu, qual será a finalidade da visita ao Forte de la Pierre Levée dos três eminentes médicos. Com efeito, parece pouco provável que os professores, como correu, tenham de se pronunciar sobre a possibilidade duma eventual transferência de Pétain para o hospital de Broussais, em Nantes, uma vez que o capitão Gallon, seu médico assistente, não o autorizaria a sentar-se na sua poltrona onde há três semanas descansara por várias vezes.

Portanto, a transferência de Filipe Pétain, que necessitaria duma travessia de várias horas, não parece que se possa realizar nas circunstancias presentes.—(F. P.).

A visita dos médicos

PARIS, 22—Soube-se que a comissão médica encarregada de examinar o marechal Pétain apresentará de regresso a Paris um relatório sobre o estado de saude do ancião. Perante este, o Governo poderia ser levado a tomar uma decisão susceptivel de modificar o regime de detenção do prisioneiro. — (France Presse).

UMA ESQUADRA AMERICANA

de visita aos portos da Europa

LONDRES, 22—Treze navios de guerra americanos, compreendendo couraçados, cruzadores e torpedeiros com alunos oficiais da «Naval Academy» a bordo, visitam em Junho e Julho próximo os portos de Lisboa, Edimburgo, Copenhague, Goteborg, Oslo, Cherburgo e Roterdão, segundo se soube hoje em Londres. A esquadra efectuará este cruzeiro debaixo das ordens do contra-almirante James L. Holloway, que arvorará o seu pavilhão no couraçado «Missouri», regressado recentemente da Coreia.—(F. P.).

MALOGROU-SE EM MADRID

uma greve anunciada para hoje

MADRID, 22.—Pode considerar-se malograda uma greve anunciada para hoje, através de manifestos que os jornais reproduziram com comentários ás suas origens e propósitos. Funcionam todos os transportes normalmente e com grande afluência de publico e não houve a menor alteração na fisionomia da capital.—(Efe).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
HOJE á noite
ODYR ODILLON
acompanhado pela Orquestra
TAVARES BELO
Marcam-se mesas